

2019 - 1ºSem - Pós-graduação

AV204 - Laboratório IV - Turma A

Subtítulo: Memória, identidade & estética: aproximação transdisciplinar para a criação.

Subtítulo

Memória, identidade & estética:
aproximação transdisciplinar para a
criação.

Sala Sala 10 DAP

Oferecimento DAC Quinta-
feira das 14 às 17

Oferecimento IA

As aulas dessa disciplina iniciarão no dia 07 de março de 2019.

Ementa A disciplina de laboratório, a ser ministrada por pesquisadores-artistas, tem caráter de experimentação de linguagens e procedimentos em práticas bi ou tridimensionais, visando ao desenvolvimento e à orientação de uma poética expressiva em artes visuais numa perspectiva contemporânea. Sua bibliografia será proposta pelo(s) docente(s) responsável(eis), de acordo com as pesquisas por ele(s) desenvolvida(s).

Créditos 3

Hora Teórica 0

Hora Prática 45

Hora Laboratório 0

Hora Estudo 0

Hora Seminário 0

Docentes

Luise Weiss

Haroldo Gallo

Critério de Avaliação

- Participação, que demonstre o domínio das referências conceituais estudadas;
- Participação presencial e efetiva no curso;
- Desempenho nos seminários de análise tipológica de casos;
- Trabalho final escrito (artigo monográfico e/ou memorial artístico);
- Experimentos de linguagens e procedimentos em práticas bi ou tridimensionais de poética expressiva transdisciplinar em artes visuais e arquitetura.

Bibliografia

Bibliografia Básica: (de uso na disciplina) ASSMANN, Aleida. Espaços da Recordação: formas e transformações da memória cultural – Campinas: Editora Unicamp, 2009. BAUDSON, Michel. L'Art et le temps: regards sur la quatrième dimension – Villeurbanne: Le nouveau Musee, 1984. BERMAN, Marshall. Tudo que é sólido

desmancha no ar: a aventura da modernidade – São Paulo: Companhia das Letras, 1986. BOITO, Camillo. Os restauradores – São Paulo: Ateliê editorial, 2003. CHOAY, Françoise. O Patrimônio em questão: antologia para um combate - Belo Horizonte: Editora Fino Traço, 2011. COSTA, Lúcio. Documentação necessária (1938) - pp. 457-462. In: Lúcio Costa Registro de uma Vivência – São Paulo: Empresa das Artes, 1995. CURY, Isabelle org. Cartas Patrimoniais – Rio de Janeiro: Iphan, 2000. DIDI-HUBERMAN, Georges. Devant le temps - Paris: Les Éditions de Minuit, 2000. DILLON, Brian Ruins. Documents of Contemporary Art - London: Whitechapel Gallery, 2011. DPH/ PMSP. Patrimônio Histórico e Cidadania – São Paulo: Departamento do Patrimônio Histórico/ PMSP, 1992. DVORAK, Max. Catecismo da preservação de monumentos - São Paulo: Ateliê Editorial, 2008. GALLO, Haroldo. Arqueologia, Arquitetura e Cidade: a preservação entre a identidade e a autenticidade – pp. 91-116; in, MORI, Victor Hugo; SOUZA, Marise Campos de; BASTOS, Rossano; GALLO, Haroldo orgs. Patrimônio: Atualizando o debate – São Paulo: 9ª SR/Iphan, 2006. HUYSEN, Andreas. Culturas do passado - presente – Rio de Janeiro: Contraponto, 2014. KÜHL, Beatriz Mugayar. Gustavo Giovannoni. Textos escolhidos - São Paulo: Atelier editorial, 2013. _____. Notas sobre a Evolução do Conceito de Restauração. In: Arquitetura do Ferro e Arquitetura Ferroviária em São Paulo' - São Paulo: Ateliê Editorial/Fapesp/Secretaria da Cultura, 1998. RIEGEL, Alöis. Progetto di un'organizzazione legislativa della tutela di monumenti in Austria – pp. 171-206, in; Teoria e prassi della conservazione dei monumenti: antologia di scritti, discorsi, rapporti 1898-1905 con una scelta di saggi critici a cura di Sandro Scarrocchia – Bologna: Gedit Edizioni, 2003. RUSKIN, John. A Lâmpada da Memória – São Paulo: Atelier Editorial, 2008. SANTOS, Carlos Nelson Ferreira do. Preservar não é Tombar, Renovar não é por Tudo a Baixo – São Paulo: Revista Projeto nº 86, Abril/1986; VIOLLET-LE-DUC, Eugène Emmanuel. Restauração – São Paulo: Ateliê Editorial, 2000. Cartas Patrimoniais: Carta de Atenas - 1931, Escritório Internacional dos Museus: Sociedade das Nações. Carta de Atenas - 1933, CIAM: Congresso Internacional de Arquitetura Moderna. Carta de Veneza – 1964, II Congresso Internacional de Arquitetos e Técnicos dos Monumentos Históricos - ICOMOS - Conselho Internacional de Monumentos e Sítios Históricos. Carta de Restauo italiana – 1972, Ministério de Instrução Pública - Governo da Itália. Compromisso de Brasília – 1970, 1º Encontro dos Governadores de Estado, Secretários Estaduais da Área Cultural, Prefeitos de Municípios Interessados, Presidentes e Representantes de Instituições Culturais. Compromisso de Salvador – 1971, II Encontro de Governadores para Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Natural do Brasil - Ministério da Educação e Cultura - IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Declaração de Amsterdam – 1975, Congresso do Patrimônio Arquitetônico Europeu Conselho da Europa - Ano Europeu do Patrimônio Arquitetônico. Carta de Burra - 1988, Austrália – Conservação de Sítios com significado cultural – ICOMOS, International Council on Monuments and Sites. Conferência de Nara – 1992 - Conferência sobre autenticidade em relação à convenção do Patrimônio Mundial - UNESCO, ICCROM E ICOMOS. Carta do Rio – 1992 - Conferência Geral das Nações Unidas Sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento. Carta de Mar del Plata – 1997, Sobre patrimônio intangível – CICOP, Argentina.

Conteúdo

EMENTA: A disciplina “Laboratório 4: Memória, identidade & estética: uma aproximação transdisciplinar para a manutenção, transformação e criação” objetiva, por uma aproximação introdutória, uma “visão de conjunto da atualidade da preservação, salvaguarda, conservação e restauro de bens culturais materiais e imateriais”, bem como a experimentação de linguagens e procedimentos em práticas bi ou tridimensionais, visando o desenvolvimento e à orientação de uma poética expressiva transdisciplinar em artes visuais e arquitetura, relacionada com a memória e a identidade, numa perspectiva contemporânea. Aborda conceitos e operações, enfatizando a vocação interdisciplinar da área de patrimônio e memória em sua relação com as questões estéticas e a criação. Referencia-se na historicidade dessa área, objetivando um quadro de conjunto, da problemática e da atualidade da questão da preservação, conservação e intervenção em bens patrimoniais de interesse cultural, nos seus aspectos teóricos, cronológicos, tipológicos e geográficos, atendo-se especialmente em estudos de textos e tipológicos de casos. Conflui para a ênfase na questão da memória, da identidade e do patrimônio cultural nos aspectos de sua manutenção e transformação, bem como da sua apropriação nos processos criativos e poéticas artísticas visuais. Como conhecimento objetiva a formação, por meio de uma

aproximação introdutória, de uma “visão de conjunto da atualidade da preservação, salvaguarda, conservação e restauro de bens culturais materiais e imateriais”, especialmente nas artes visuais e na arquitetura. Como prática objetiva a apropriação e incorporação desse conhecimento nos processos criativos artísticos e nas poéticas visuais. Destina-se a artistas, arquitetos, designers e outros profissionais em relação com essa área do saber, especialmente àqueles pesquisadores dos fundamentos teóricos e das poéticas visuais do programa de Artes Visuais. OBJETIVOS: Oferecer a um só tempo a aproximação teórico conceitual e pela prática operativa das poéticas artísticas das questões de Memória e Identidade relacionados à estética que envolvem os bens de natureza patrimonial de valor cultural. Essas questões de um lado se relacionam com as áreas de Preservação e Manutenção; de outro lado, nos projetos artísticos os conceitos de Memória e Identidade são incorporados como elementos de criação e transformação. Caberá ao aluno adequar o enfoque pertinente à sua linha de pesquisa. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: O curso será embasado em leituras e debates sistemáticos de textos, introduzidos e complementados por apresentações expositivas, confluindo ou para análises de casos de intervenções em bens patrimoniais, especialmente de casos brasileiros ou para a análise e/ou proposta criativa de apropriação dos elementos de memória e identidade. Visa identificar princípios conceituais e procedimentos operativos e metodológicos aplicados para formar juízo crítico atualizado sobre o assunto. O produto final deste estudo será constituído por texto crítico de natureza acadêmica e formato de artigo, preferencialmente relacionando esta área específica com o objeto de estudo e pesquisa de cada aluno ou por memorial de criação artística no caso dos processos criativos e poéticas visuais. Esse conteúdo será desenvolvido com os seguintes procedimentos Metodológicos: O curso será estruturado em 4 módulos, a saber: Módulo 1 – (expositivo: contextualização) apresentação do curso; a preservação cultural sistemática na história; formação de conceitos e embasamento da preservação pelas referências nacionais e internacionais; Módulo 2 – (exposições, leituras e debates: conceituações) estudo sistemático referências conceituais e metodológicas de fundo para a preservação, salvaguarda, conservação e restauro da materialidade e imaterialidade, bem como de obras de artes visuais referenciadas na memória e identidade; Módulo 3 – (seminários de análises) análise de casos referenciais de intervenções em bens patrimoniais, especialmente do caso brasileiro do universo artístico, da arquitetura, do design e demais áreas afins; Módulo 4 – (texto aplicativo: artigo monográfico ou memorial de artista – síntese) Trabalho escrito: desenvolvimento de monografia sobre temática aplicativa das referências estudadas, em forma de texto crítico sintético de natureza acadêmica (artigo), preferencialmente relacionando a área da preservação patrimonial com o objeto de estudo, pesquisa e interesse de cada aluno.

Metodologia

Estratégias de aulas: O curso será embasado em estudos, por meio de leituras e debates sistemáticos de textos, introduzidos e complementados por apresentações expositivas e confluindo para análises de casos de intervenções em bens patrimoniais, especialmente em casos brasileiros, visando identificar princípios conceituais e procedimentos operativos aplicados para formar juízo crítico atualizado sobre o assunto. Exercícios aplicativos: Análises de casos de preservação, conservação e restauro na forma de monografia fundamentada nas referências estudadas, em forma de texto crítico de natureza acadêmica (artigo), preferencialmente relacionando a área da preservação com o objeto de estudo, pesquisa e interesse de cada aluno. Aplicação das normas e procedimentos de sistematização e apresentação acadêmicas similar às de congressos e revistas especializadas. Proposição de memorial de artista e desenvolvimento de experimentação de linguagens e procedimentos em práticas bi ou tridimensionais, visando o desenvolvimento e à orientação de uma poética expressiva transdisciplinar em artes visuais e arquitetura, relacionada com a memória e a identidade, numa perspectiva contemporânea.

Observação